

# Guilherme Arantes, Minha Paz

Foi preciso  
Eu sofrer assim  
A tristeza em mim  
Fez estrago  
Foi preciso  
Me desesperar  
No me consolar  
Nem fugir da raia  
Eu ca na real  
E era duro o cho  
Eu me vi na escurido  
Tempestade no meu peito  
Foi preciso  
Eu no ter ningum  
Ali, pra afagar o meu ego  
Foi preciso  
Dispensar o orgulho  
Enxugar os olhos  
Braos abertos  
Deixo o sol entrar  
E como acordar  
De um pesadelo, enfim,  
Que eu vim correndo te dizer  
O quanto eu amo  
Como dificl aprender  
A ficar sozinho  
Que o teu carinho a minha paz  
Minha paz.